

28 de Novembro de 2003

## ACTIVIDADE TURÍSTICA

Janeiro a Setembro 2003 (resultados preliminares)

Outubro 2003 (estimativa de dormidas)

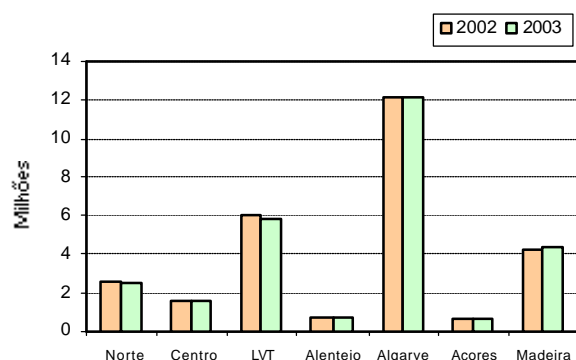
### DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS REGISTRARAM UMA QUEBRA DE 0,8% NO PERÍODO DE JANEIRO A SETEMBRO DE 2003

Durante os primeiros 9 meses de 2003, as dormidas nos estabelecimentos hoteleiros sofreram um decréscimo de 0,8%, quando comparado a igual período do ano anterior. Para esta diminuição contribuiu o facto das dormidas dos residentes no estrangeiro terem apresentado, em Setembro de 2003, uma variação homóloga mensal de - 6,5%.

#### Dormidas

Durante o período de Janeiro a Setembro de 2003, os estabelecimentos hoteleiros classificados (hotéis, hotéis-apartamentos, apartamentos e aldeamentos turísticos, motéis, pousadas, estalagens e pensões) registaram cerca de 27,7 milhões de dormidas, representando uma diminuição de 0,8%, face ao mesmo período de 2002.

DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS,  
POR NUTS II  
JANEIRO A SETEMBRO DE 2003

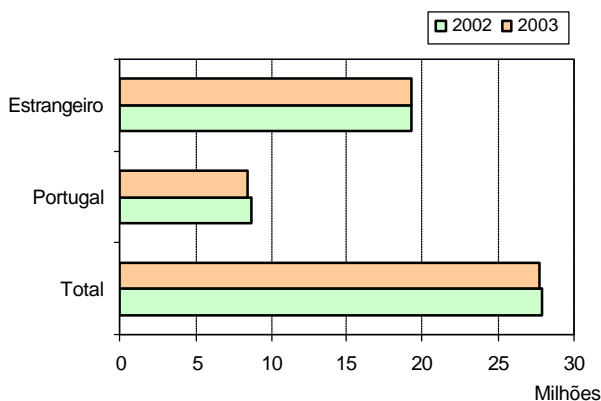


No período em análise, apenas a Região Autónoma da Madeira registou um crescimento homólogo de

2,7% no número total de dormidas. As restantes regiões apresentaram variações homólogas negativas, nomeadamente o Alentejo (-7,1%), o Norte (-4,5%), Lisboa e Vale do Tejo (-2,1%), a Região Autónoma dos Açores (-1,1%), o Centro (-1,0%) e o Algarve (-0,3%). Apesar de ter apresentado uma ligeira quebra no número total de dormidas, o Algarve manteve a liderança como a região de destino mais procurada pelos turistas, concentrando 43,8% do total das dormidas. Seguiu-se Lisboa e Vale do Tejo (21,1%) e a Região Autónoma da Madeira (15,8%).

Por tipo de estabelecimentos, os hotéis, os hotéis-apartamentos, os apartamentos turísticos e as pensões concentraram 90,6% do total das dormidas observadas. Analisando apenas estas categorias de estabelecimentos, os apartamentos turísticos foram os únicos a registar um crescimento, de 4,2%, do total de dormidas. Pelo contrário, as pensões, os hotéis-apartamentos e os hotéis apresentaram variações homólogas negativas de 4,1%, 2,5% e 0,8%, respectivamente.

**DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS  
POR LOCAL DE RESIDÊNCIA  
JANEIRO A SETEMBRO DE 2003**



Analisando a importância relativa do local de residência dos hóspedes, no período de Janeiro a Setembro de 2003, verifica-se que 69,5% do total das dormidas foram efectuadas por residentes no estrangeiro (+ 0,5 p.p. que no mesmo período de 2002), enquanto que as restantes 30,5% corresponderam aos residentes em Portugal.

Durante este período, as dormidas dos turistas nacionais atingiram cerca de 8,4 milhões, representando um decréscimo homólogo de 2,6%. Estas dormidas concentraram-se, principalmente, nos hotéis (51,0%), nas pensões (17,1%) e nos hotéis-apartamentos (13,3%). As regiões de destino mais procuradas pelos residentes em Portugal foram o Algarve (31,2%), Lisboa e Vale do Tejo (22,0%) e o Norte (17,7%).

Por outro lado, as dormidas dos residentes no estrangeiro não registaram qualquer variação assinalável entre 2002 e 2003 (Janeiro a Setembro), atingindo um total de cerca de 19,3 milhões de dormidas. Os principais mercados emissores foram o Reino Unido, a Alemanha, a Espanha, os Países Baixos e a França, totalizando 70,6% das dormidas

dos residentes no estrangeiro. O quadro seguinte fornece a variação homóloga para estes principais mercados, bem como a percentagem que cada um representa no total das dormidas dos residentes no estrangeiro (estrutura).

**DORMIDAS NOS ESTABELECIMENTOS HOTELEIROS  
POR PRINCIPAIS MERCADOS EMISSORES (EXTERNOS)  
VARIÇÕES HOMÓLOGAS E SUA ESTRUTURA (%)  
JANEIRO A SETEMBRO DE 2003**

Países	Varição Homóloga	Estrutura (em 2003)
Reino Unido	+2,8	31,6
Alemanha	-3,6	16,7
Espanha	+7,1	9,6
Países Baixos	-8,7	7,4
França	+3,9	5,4
Outros	-1,3	29,3
Total	0,0	100,0

O Algarve e Lisboa e Vale do Tejo foram os principais destinos dos residentes no estrangeiro, concentrando 48,2% e 21,4%, respectivamente, do total destas dormidas.

**Proveitos**

No período de Janeiro a Setembro de 2003, os proveitos totais não registaram qualquer variação, comparativamente com igual período de 2002, atingindo 1 179,4 milhões de euros. Por outro lado, os proveitos de aposento, registando 798,5 milhões de euros, sofreram um decréscimo homólogo de 1,8%. O quadro seguinte apresenta as variações homólogas por NUTS II:

**PROVEITOS TOTAIS E DE APOSENTO, POR NUTS II  
VARIAÇÕES HOMÓLOGAS (%)  
JANEIRO A SETEMBRO DE 2003**

Região	Proveitos totais	Proveitos de aposento
Norte	-11,4	-9,4
Centro	-3,6	-3,1
Lisboa e Vale do Tejo	+1,1	-2,3
Alentejo	-1,5	-4,1
Algarve	+2,3	+0,2
R. A. Açores	+2,3	-2,2
R. A. Madeira	+2,0	+0,9
Total	0,0	-1,8

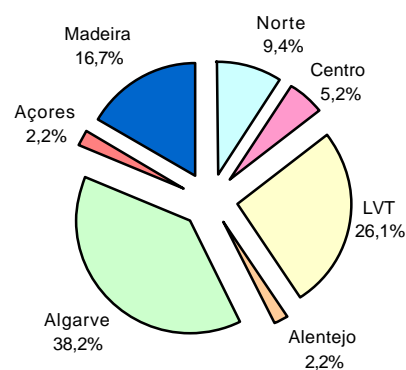
As regiões que mais contribuíram para os proveitos totais foram o Algarve (34,6%), Lisboa e Vale do Tejo (29,4%) e a Região Autónoma da Madeira (15,7%).

**Estimativa de Dormidas**

A estimativa de dormidas na hotelaria para o mês de Outubro de 2003 é de, aproximadamente, 2,8 milhões. O Algarve deverá continuar a ser a principal região de destino, concentrando cerca de 38,2% do total das dormidas, seguida de Lisboa e Vale do Tejo com 26,1% e da Região Autónoma da Madeira com 16,7%.

**ESTIMATIVA DE DORMIDAS NA HOTELARIA POR NUTS II**

**OUTUBRO DE 2003**



**Notas Explicativas**

**Taxa de Variação Homóloga**

A variação homóloga compara o nível da variável entre o mês corrente e o mesmo mês do ano anterior. Esta taxa de variação é mais resistente a oscilações de natureza sazonal podendo, no entanto, ser influenciada por efeitos localizados num mês específico.

**Estimativa de Dormidas**

A estimativa de dormidas é calculada com base num painel representativo de estabelecimentos hoteleiros.